

MEMÓRIA DA REUNIÃO

Câmara Brasileira da Indústria 4.0

GT-4: Grupo de Trabalho Regulação, Normalização Técnica e Infraestrutura

Data: 26 de maio de 2020.

Local: Videoconferência.

Participantes:

	NOME	ÓRGÃO		NOME	ÓRGÃO
01	Paulo Alvim	MCTIC	19	José Borges	VDI-Brasil
02	Eliana Emediato	MCTIC	20	Paulo Crapina	GS1
03	Jorge Campagnolo	MCTIC	22	Anita Dedding	ABIMAQ
04	Felipe Bellucci	MCTIC	23	Felipe Carvalho	ABIMED
05	Cezar Luciano	MCTIC	24	José Viel	COBEI
06	Elaine Benite	MCTIC	25	Jamile Sabatini	ABES
07	Luciano Sousa	ME	26	Angélica Garuti	ABIMED
08	Carlos Mandarin	ME	27	Kelly Caporalli	ABINEE
09	Edmilson Pereira	ME	28	Johannes Klingberg	VDI-Brasil
10	Ricardo Nascimento	FINEP	29	Roberto Barbieri	ABINEE
11	Ângelo Wagner	Eletros	30	Vitor Magnani	ABO20
12	Carlos Azen	BNDDES	31	Valdenio Araújo	ABDI
13	Nelson Al Assal	ABNT	32	Claudio Guerreiro	ABNT
14	Beniamin Bondarczuk	INMETRO	33	Cida Formicola	ABIMAQ
15	Iago Moraes	ABINC	34	Adriana Depiere	MCTIC
16	Pedro Di Martino	GS1	35		
18	Israel Guratti	ABINEE	36		

Expediente:

A reunião do GT-4: Grupo de Trabalho Regulação, Normalização Técnica e Infraestrutura da Câmara Brasileira da Indústria 4.0, por videoconferência, foi aberta pelo Secretário de Empreendedorismo e Inovação do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Sr. Paulo Alvim.

O Secretário Paulo Alvim ressaltou que as empresas passarão pela crise, mas enfrentarão novos desafios, mesmo porque terão em suas estratégias incremento de custo em função das medidas de segurança impostas pelo Covid-19 e a digitalização será o processo para a retomada do crescimento econômico. Isso terá que ocorrer de modo acelerado e com escolhas estratégicas. O Ministério da Economia (ME) acredita que o GT-4 terá um papel diferenciado por apresentar mecanismos que vão ajudar no processo de adequação às transformações digitais. O Secretário Paulo Alvim ressaltou que o País deverá passar por um processo de “reindustrialização” e as propostas que este grupo poderá apresentar serão essenciais para prover uma plataforma de retomada, uma vez que regulação e normalização serão fundamentais

para garantir segurança jurídica para as empresas, principalmente no setor produtivo da economia.

Endossando as palavras do Secretário Paulo Alvim, Luciano Sousa do ME informou que foi lançado Edital para contratação de consultor para formular uma estratégia de longo prazo para a indústria 4.0 no Brasil.

O coordenador do GT-4, Carlos Mandarino do ME, mediu a apresentação do andamento e atualização das ações propostas no Plano de Ação, sugerindo:

- Rever as atividades e verificar quais foram realizadas e quais ainda não;
- Identificar o que deve ser mantido e o que deve ser retirado;
- Incluir, se pertinente, novas propostas de ações;
- A apresentação de proposta do Grupo ABNT/ABINEE/ABIMAQ/COBEI/VDI.

Os principais pontos discutidos na reunião estão relatados abaixo:

-1. A apresentação da iniciativa 1.1, sob responsabilidade da CNI, que trata da divulgação de melhores práticas e da Lei nº 13.709/2018 (LGPD), foi prejudicada pelo fato da CNI não estar presente à reunião. O coordenador do GT-4 comunicou que pela última informação recebida, a cartilha de melhores práticas da LGPD já estava pronta aguardando apenas diagramação, entretanto irá contatar a Confederação para atualizar o andamento da ação.

Outras entidades como a ABES, ABINEE e ABIMAQ informaram que também estão conduzindo iniciativas de esclarecimento e divulgação da LGPD e se manifestaram favoráveis a trabalharem em conjunto para disponibilizar um esforço conjunto sobre esta matéria.

-2. A iniciativa 1.2, que trata da disseminação da cultura de segurança da informação nas empresas, também poderá contar com a contribuição da ABIMAQ e ABINEE que possuem trabalhos em desenvolvimento sobre este tema.

-3. A iniciativa 1.3, que trata também da regulamentação da Lei nº 13.709/2018 (LGPD), sob responsabilidade da Brasscom, não foi apresentada uma vez que não houve representante da Associação presente à reunião. A entidade será contatada pelo Coordenador do GT-4 para informar o andamento da ação.

-4. A iniciativa 1.4, que trata da promoção e adequação da legislação trabalhista sobre segurança de máquinas e relações homem-máquina, poderá contar com a contribuição da ABIMAQ e ABINEE e do Ministério da Economia, uma vez que já possuem trabalhos sobre o tema.

-5. A execução da iniciativa 1.5, que trata da normalização para a indústria 4.0, teve contribuição da ABINEE, ABIMAQ, ABNT, VDI e COBEI, com a elaboração de um Roadmap para dispor de normas técnicas brasileiras para Indústria 4.0 (apresentação em arquivo anexo). O trabalho, já elaborado pelas Instituições envolvidas, apresenta uma abordagem estruturada e sistêmica para adequação às normas que a indústria 4.0 irá exigir.

O Projeto foi apresentado pelas instituições responsáveis onde foi ressaltado que haverá necessidade de aporte financeiro para validar e disseminar o Projeto e para diversas ações como: contratação de consultorias específicas, universidades, entidades tecnológicas, tradução de documentos, realização e participação em eventos e outros. O MCTIC manifestou que em razão do Projeto ter ações diversas a serem apoiadas, os recursos devem ser aportados individualmente para diferentes ações, inclusive com origem de fontes e esforços de instituições diversas.

- Em razão da GS1 ser uma entidade global, com sede em 54 Países que trabalha com padrões de identificação global que garantem interoperabilidade, visibilidade e integração horizontal, a instituição se colocou à disposição para contribuir e convergir com ações de interesses comuns, principalmente em relação ao Projeto de Roadmap.
 - 6. Com relação a iniciativa 2.1, que trata da desoneração dos dispositivos da Internet das Coisas e ações correlatas, sob responsabilidade do MCTIC, foi comentado que apesar da legislação estar concluída, há necessidade de alterações que tornem mais clara a aplicação do FUST para apoio à indústria 4.0, devendo ser mantida esta ação reescrita para este objetivo.
 - 7. A iniciativa 2.2, também sob responsabilidade do MCTIC e CPqD, visando o aperfeiçoamento e divulgação do Observatório da Indústria 4.0, foi relatado que no momento não foram identificados recursos financeiros para a continuidade do projeto, entretanto os esforços para apoio devem ser mantidos em razão desta iniciativa ser de interesse de todos os Grupos de Trabalho.
 - 8. Com relação a iniciativa 3.1, sob responsabilidade da FINEP e BNDES, que trata da divulgação de instrumentos da indústria 4.0 para pequenos provedores, foi discutido que as iniciativas de investimento estão sendo tratadas em outros Grupos de Trabalho da Câmara 4.0, sendo sugerido que esta ação seja reescrita alinhada aos esforços do GT-3: Cadeias Produtivas e Desenvolvimento de Fornecedores de investimentos na Cesta 4.0.
 - 9. Nas conclusões foram destaques:
 - As instituições relataram que estão realizando um trabalho extenso e estruturante para a evolução da Indústria 4.0, contudo, será imprescindível aporte de recursos para viabilizar algumas ações. Tanto o MCTIC como o ME se prontificaram a buscar formas de apoiar os projetos em andamento que viabilizem a digitalização das empresas.
 - Com relação as sugestões para novas ações, foi sugerido que se trabalhe num projeto que garanta uma faixa de frequência 5G específica para indústria. É importante, contudo, que se garanta não apenas a tecnologia, mas a regulamentação também. Foi ressaltado que a ANATEL é responsável pela definição das faixas de frequência, dessa forma, é fundamental que ela participe das discussões. Neste sentido, foi combinado o envio de documento à ANATEL manifestando o interesse da indústria em dispor de faixa de frequência exclusiva, alinhada ao estabelecido pelo mercado internacional. Para isto, a VDI-Brasil encaminhará ao coordenador do GT-4 e à secretaria executiva da Câmara 4.0 proposta de texto anteriormente elaborado sobre esta matéria.
 - Foi dado o prazo de duas semanas para que os membros do GT-4 apresentem sugestões de novas ações.
 - Assim que a Planilha com o Plano de Ação estiver atualizada, será compartilhada com todos os membros do GT-4 para manifestação.
-